ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FIBROMA TRAUMÁTICO EM PACIENTE HIV-POSITIVO HOSPITALIZADO: RELATO DE CASO

[1]Gleidson de Souza Gomes; [1]Henry Daniel Castro de Oliveira; [1]Victor Philip Nogueira Farias; [2]Mary Elsa Cesar Alecrim; [2]Milton Cesar Freire; [3]Tiago Novaes Pinheiro; [3]Lioney Nobre Cabral

1 - Acadêmico de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 - Cirurgiões-dentistas da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado – FMT HVD; 3 Professor Doutor associado de Patologia Bucal e Estomatologia da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA)

Área temática: ESTOMATOLOGIA; PATOLOGIA BUCAL

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: gomesgleidson508@gmail.com[1]; henrydanielveras@gmail.com[1] vpnf.odo19@uea.edu.br[1]; maryelsaalecrim@gmail.com[2]; mcesarfreire@hotmail.com[2]; tpinheiro@uea.edu.br[3]; lcabral@uea.edu.br[3]

RESUMO

A hiperplasia fibrosa focal, também chamada de fibroma traumático, é uma lesão benigna e reativa que surge na mucosa oral devido a estímulos crônicos leves, como traumas mecânicos repetitivos. Apresenta-se como um nódulo normocrômico, frequentemente localizado em regiões da boca expostas a irritação constante, como a mucosa jugal e labial. Comportamentos como hábitos parafuncionais, por exemplo, morder ou mastigar a mucosa, estão frequentemente associados a essa condição, gerando irritação crônica e o desenvolvimento da lesão. O reconhecimento dos sinais clínicos e a consideração do contexto biopsicossocial do paciente são essenciais para um manejo eficaz da condição[1,2]. Este relato de caso aborda a remoção cirúrgica de uma lesão na mucosa jugal esquerda em um paciente masculino de 50 anos, internado na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado. O histórico clínico do paciente incluía PVHA, sarcoma de Kaposi cutâneo e gastrointestinal, herpes genital e sífilis. Durante a avaliação odontológica, foi identificada uma massa nodular indolor, que resultou em uma biópsia excisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de fibroma, indicando que a lesão estava associada a trauma mastigatório crônico, possivelmente agravado pela condição biopsicossocial do paciente, cuja saúde estava gravemente comprometida. A excisão da hiperplasia fibrosa focal mostrou-se um procedimento seguro e eficaz, mesmo em pacientes

imunocomprometidos. Este caso enfatiza a importância de um diagnóstico e tratamento adequados para garantir a saúde bucal em pacientes com condições sistêmicas complexas.

Palavras-chave: Fibroma traumático, Biópsia excisional, Trauma mecânico.

REFERÊNCIAS:

1. NEVILLE, B.W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. ZARDO, L. et al. Remoção cirúrgica de fibroma traumático: relato de caso clínico. Revista Odontológica de Araçatuba, v. 40, n. 2, p. 43-47, mai/ago 2019.